



Indústria da construção promove diversas ações para diminuir o impacto ambiental do setor

Para mostrar como a indústria da construção vem trabalhando a questão da sustentabilidade, o **Movimento BW**, iniciativa da **Associação Brasileira de Tecnologia para Construção e Mineração (Sobratema)**, promove o Webinar **BW**

Perspectivas: Visão da Indústria da Construção

, que traz o depoimento de diversos executivos do setor sobre as ações que visam o enfrentamento das mudanças climáticas e para a conservação do meio ambiente.

A Cantu Store tem investido em ESG (Governança Ambiental, Social e Corporativa) e realizado parcerias com os recapadores de todo o país para o reaproveitamento de pneus e das carcaças. “Nossos pneus têm garantia de recapagem, dentro dos nossos fabricantes. Nossa visão e planejamento estratégico está voltado para a sustentabilidade e para incentivar o máximo possível a recapabilidade, uma vez que o pneu pode ser reaproveitado em todas as escalas”, disse **Juliano Silva**, diretor Comercial da Cantu Store, durante a primeira parte do Webinar **BW Perspectivas: Visão da Indústria da Construção**, transmitido no dia 10 de novembro.

O foco da Epiroc no que se refere à sustentabilidade está na diminuição das emissões de CO₂. Por isso, a empresa tem trilhado o caminho dos equipamentos à bateria. Segundo

Rosana Rodrigues

, Business Development Manager da Epiroc Brasil, a companhia participa desse movimento global para reduzir as emissões de carbono dos equipamentos.

No caso do GHT – Grupo Hidrau Torque, a preocupação está no impacto da embalagem na distribuição de peças. “Há muita sobra de material e de pallets, por isso buscamos por novidades que possam ser reutilizadas, a fim de que o cliente tenha o menor impacto possível na reciclagem desses materiais”, contou **Armindo Augusto Lopes Júnior**, diretor de Operações do GHT. A seu ver, o que é feito hoje impacta as próximas gerações. “Se cada um cuidar da questão da sustentabilidade de sua operação, certamente, isso terá reflexo no

futuro”.

Para a New Holland Construction, esse movimento da sustentabilidade não é novo, uma vez que a fábrica realiza o tratamento de 100% dos resíduos. “Há mais de 10 anos, a cabine de pintura, por exemplo, já faz o reaproveitamento e tratamento da água. Nossa cadeia de fornecedores precisa atender certas tratativas perante aos resíduos, principalmente, no que se refere à logística reversa”, explicou **Paula Araújo**, Vice-presidente para América do Sul da New Holland Construction.

Sobre eletrificação, ela afirmou que um importante questionamento é a destinação e o tratamento das baterias de lítio. Um estudo citado por ela na área automobilística mostra que o mundo ainda não é capaz de se mover 100% por eletricidade. “O híbrido ficará por um tempo no mercado. Porém, muita pesquisa tem sido feita para que o ciclo possa se fechar em 100% de seu processo”, finalizou.

O **BW Perspectivas: Visão da Indústria da Construção** está disponível no [site oficial](#) do Movimento BW.

Assessoria de Imprensa:



Mecânica Comunicação Estratégica

Tels.: (11) 3259-6688/1719

E-mail.: sylvia@meccanica.com.br